

Investigação continuará no Senado

Num longo discurso, de 28 páginas, na tribuna do Senado, o senador Antônio Carlos Magalhães afirmou ontem que a instituição não será omissa no cumprimento dos deveres, "como outros Poderes, cujos sérios erros nos coube averiguar e foram demonstrados pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Judiciário".

Sem se referir ao senador Luiz Estevão, presente no plenário,

lembrou que a Comissão cumpriu rigorosamente os deveres, apurando "mesmo fatos gritantes, mesmo quando se referiam a membros do Senado".

"Procedemos como devfamos e vamos continuar procedendo, com independência e altivez", assegurou. Magalhães mostrou as dificuldades enfrentadas pela CPI em 242 dias de trabalho, criticada tanto por magistradas como por parlamentares.

Ele anunciou que o Senado dará cumprimento às medidas propostas no relatório final da Comissão, "propondo leis destinadas a corrigir, o que deve ser corrigido", além de acompanhar as decisões na Justiça.

Também falou da decisão de criar um serviço que "se encarregará do recebimento de novas denúncias, além do § 4.150 que chegaram.

"Nossa responsabilidade não

se esgotou, está apenas começando", garantiu o presidente do Senado.

"Os tribunais têm que tomar providências em relação aos casos que nós apontamos. Se não tomarem providências, é óbvio que nós vamos tomar alguma providência, inclusive na legislação", afirmou o senador, que não quis detalhar que mudanças na legislação poderiam ser realizadas. (Agência Estado)